



II-Of 6947
VENÇA
chiado
Biblioteca Municipal Centr
L I S B

de Lisboa



<p>numero avulso: 30 CENTAVOS Administrador e editor MANZONI DE SEQUEIRA ADMINISTRAÇÃO - Rua da Rosa, 57, 2.^o Endereço Telegrafico: DIBOA</p>	<p>DIRECTOR JOAQUIM MANSO</p>	<p>Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão RUA LUZ SORIANO, 44 TELEFONES - 2 0271, 2 0272 e 2 0273 Endereço telegrafico: DIBOA</p>
---	---	--

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A poesia cinematografica das aldeias portuguesas



Um lindo quadro campesino do filme de Leitão de Barros "As Pupilas do sr. Reitor,"

TEATROS E CINEMAS

«Zé dos Pacatos», no Porto

A revista «Zé dos Pacatos», que antontem se estreou no teatro Sá da Bandeira, do Porto, constituiu um dos maiores êxitos teatrais dos últimos tempos. Ao subir o pano, o actor Rafael Marques desfez a atoarda, que corraera nos centros desportivos, de que a actriz Lina Demool tivesse assistido ao desafio Porto-Benfica, onde se teria manifestado contra os jogadores portuenses, o que não é verdade.

Aquella artista veio ao proscenio, lavada em lagrimas, sendo-lhe dispensada pela publico uma calorosa manifestação de simpatia.

No decorrer do espectáculo, a assistência aplaudiu sempre sem reservas, tanto os numeros da popular actriz, como os dos restantes artistas.

Agradaram, sobretudo, o recitativo de Rafael Marques alusivo à mudança da estatua de José Estevão; o trabalho vivo e alegre de Virginia Soler e a apreciavel colaboração de Maria Alvarez, Zulmira Miranda, Santos Carvalho e Antonio Gomes.

Mercez especial menção o trabalho do novo grupo de «girls», que Piero ensaiou primorosamente.

No final do espectáculo, um grupo de jogadores de «foot-ball» foi ao camarim de Lina Demool apresentar-lhe os cumprimentos e manifestar-lhe a sua simpatia.—G. C.

Atrás do reposteiro

Abre amanhã, no Trindade, a assistência para as seis recitas que a companhia de comédias Inglesas, «The English Players» vem realizar neste teatro, a começar no dia 10, estreando com a peça «The Soul of Nicholas Snyders», a que se seguirá «Lover's Leap, Pigmaleon», de Bernard Shaw; «Old Folk at Home», «Le Importance of Being Earnest», de Oscar Wild e «On the Sport».

—A companhia Maria Matos estreou ontem, no Sá da Bandeira do Porto, e comédia «Sangue Azul», fazendo esta artista o seu papel de «Condessa de Alfarelos» e Assis Pacheco o de «Barão de Samouco».

—Retomou já a sua actividade profissional, quasi restabelecido, o escritor teatral Xavier de Magalhães.

—Depois da acção, no Sá da Bandeira do Porto, da companhia Maria Matos farão ali as suas temporadas a companhia do Ginásio, com Procopio Ferreira, e a companhia Amelia Rey Colaco-Robles Monteiro, do Nacional.

—Marca hoje o seu segundo domingo, no Variedades, em duas sessões, ás 20,45 e 22,45 horas, a comédia «Arroz Doce» com Nascimento Fernandes no papel de «Paulino Dias» e Antonio Silva, no «Pappá Idoro».

—Desde hoje, é ás 20,50 e 22,50 que se realizam as duas sessões do Avenida da peça «As Pupilas do Sr. Reitor», que hoje esgotou completamente a lotação, na «matinée».

—Na «matinée» que se realizou hoje no Coliseu, ficou plenamente confirmado o sucesso da fantasia de grande espectáculo «Avante Portugal!» que se repete esta noite, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 22 e 45, com Harry Flemming, o celebre bailarino, rei da elegancia e dos «sapatoados», e outras «traçoes» de fama mundial.

—Na proxima semana começarão os trabalhos preliminares da companhia, que, sob a direcção dos artistas Carlos Santos e Samwell Dimiz, fará a sua «estreia» no E. Luiz, no mês de Junho, mas para a qual, como é obvio, não ha, por enquanto, quasi tuer artistas contratados, mas simplesmente convidadas.

—A companhia Maria Matos termina a sua temporada no Sá da Bandeira e a sua acção, esta epoca, na proxima quarta-feira, com uma recita dedicada a esta artista.

—Voltou a ser contratado da empresa José Loureiro o artista-bailarino Carlos Lisboa que brevemente reaparecerá num dos teatros desta empresa, em Lisboa.

—Regresa depois de amanhã a Lisboa o actor Soares Correia, vindo de sua casa, no Porto, a fim de participar no desempenho da revista «Zé dos Pacatos», que vai remontar-se no Avenida.

—O trabalho teatral destinado, a seu tempo, ao Trindade, e que veio escrever os autores Lino Ferreira, Felix Bermudes, Fernando Santos e Ascenção Barbosa, é uma peça de grande espectáculo, de moldes absolutamente novos entre nós.

—A companhia brasileira de Jardel Jercolis faz a sua reaparição no proximo mês

«Avante Portugal!» no Coliseu

A fantasia «Viva Portugal!» surgiu ontem, remodelada, no palco do Coliseu dos Recreios, com o titulo «Avante, Portugal!», e deont. dos mesmos moldes de vitalidade que fizeram o êxito do «Fim do Mundo».

Peça popular por excellencia, aproveita do teatro de revista apenas os grandes numeros de conjunto e de «music-hall», que constituem na verdade um espectáculo alegre e variado, sem se preocupar com o conteúdo propriamente dramatico, com a ligação dos quadros, com as rabulas de efeito comico ou mesmo com o dialogo, que numa casa de espectaculos como o Coliseu não logram os mesmos efeitos que num teatro de dimensões vulgares.

«Avante, Portugal!» vive, deste modo, das grandes massas corais e coreograficas, da montagem vistosa e colorida, da musica facil e popular, do movimento animado e, sobretudo, da colaboração de alguns numeros de «music-hall», como aqueles em que intervém o bailarino Harry Flemming e os dois excentricos Vitally e Orive.

Os autores da fantasia, Esculpio e Odracir, que tiveram no «Fim do Mundo» um dos mais retumbantes êxitos teatrais dos ultimos tempos, introduziram-lhe profundas modificações, actualizando alguns numeros, escrevendo outros de novo e adaptando o espectáculo ás exigências de uma nova colaboração artistica.

O publico aplaudiu calorosamente os dois quadros em que intervém Harry Fleming, com a sua «partenaire» Conchi-Lena e a

«vedeta» brasileira Vanise Meireles. Ensaado pelo notavel bailarino, o grupo de «girls» portuguesas realiza um trabalho digno de registo, o que vem demonstrar-nos como poderia ser util a colaboração dessas raparigas nos nossos espectaculos de revista, se houvesse ensaiadores que soubessem movimentar-las e imprimir aos seus bailados um ritmo moderno.

Vitally e Orive fizeram-se aplaudir nos seus numeros excentricos, em que demonstram um grande virtuosismo.

No desempenho, destaca-se a intervenção sempre viva e alegre de Vanise Meireles, que está já perfectamente adaptada á cena portuguesa, tanto no caracter que imprime ás suas personagens, como sté na propria pronuncia, que está muito menos etivada do sotaque brasileiro.

Os dois compadres da revista estão a cargo de Margarida Martinó e Armando Machado, dois artistas populares, que comunicam facilmente com a plateia.

Um grupo de raparigas desenvoltas animam a peça com a sua mocidade: Maria Salomé, Elisa Guisette, Fernanda Coimbra e Lucinda Trindade.

O espectáculo de ontem decorreu com as habituais hesitações duma primeira representação, que se hão-de, certamente, corrigir nas noites seguintes, de modo que o ritmo da peça não seja prejudicado com a demora da mutua de scenarios e outros inconvenientes que facilmente se podem remediar.—N. L.

Nos bailados: 16 Blue Bell Girls e 18 Parisian Shop Beauties.

O REI DO CIRCO (quarta-feira, no Odéon e Palacio).—Um popular filme de «cow-boys», com Kent Maynard e o seu cavallo Tarzan.

SEM FAMILIA (sexta-feira, no Condes).—Produção inspirada no romance de Hector Malot, sendo os principais personagens: Robert Lyman—o extraordinario interprete de Poi de Carroffe e Reizinho—Paulette Elam-bert, Vanni-Marcoux e Derville.

S. Luiz continua com Ouve o meu coração; Central, com A profissão de Ann Carver, e o Politeama, deve estrear dois filmes da Paramount, desconhecendo-se ainda quais sejam.

Pierre Colombier, o elogiado realizador de «O Rei dos Borlistas», «Teodoro & C.», e tantos outros filmes de grande exilio, aproveitando a saída de Maurice Chevalier da Metro-Goldwin-Mayer, fará com ele, em Paris, uma produção com por cento francesa. Só depois deste trabalho é que Maurice partirá para Londres a cumprir o seu contrato com Alexandre Korda.

—O «Primo Basilio», o romance de Eça de Queiroz, que se representou em tempos no Ginásio, vai ser exibido no Mexico, num filme realizado naquele país.

no Rio de Janeiro, mantendo-se no Brasil até julho, para em agosto ir cumprir, na Argentina, mais um contrato de três meses, depois do que projecta voltar a Portugal.

—Intitula-se «O Bobo do Rei» a peça que Procopio Ferreira apresentará no Ginásio, depois de «A Dança dos Milhões», e na qual tomam parte Lucilla Simões, Maria Sampaio e Erico Braga.

—Eva Staehlin prosegue nos ensaios da revista «Peixe Espada», com que fará a apresentação da sua nova companhia, no Variedades, no sábado de Aleuia, dirigindo a montagem e o guarda-roupa da mesma.

Actualidades

PUPILAS DO SR. REITOR (segunda-feira, no Tivoli).—Filme musical extraído do romance de Julio Deniz. Realização de Leão de Barros. Interpretes: Joaquim Almada, Carlos de Oliveira, Lino Ferreira, Coetinha, Leonor de Eça, Maria Paula, Maria Matos, etc. Musica de Jaime Silva (Filho) e Frederico de Freitas.

DEDE & C., Ld (quarta-feira, no Odéon e Palacio).—Cine-opera, original de Albert Willemetz com musica de Christiné, desempenhada por Danielle Darrieux, Albert Préjean, Meirille Perrey e Baron Pils.

INSTITUTO ESPAÑOL DE LISBOA

Los alumnos que deseen ingresar en este Centro para cursar los estudios del Bachillerato español, podrán solicitarlo en la Secretaria del mismo (Rua do Salitre, 1) durante todo el mes de Abril, de 10 a 1.

POLITEAMA Segunda-feira 1 de Abril, ás 9,30 da noite
Concerto de despedida

do grande pianista com a Orquestra Sinfonica Portuguesa

MOISEWITSCH

sob a direcção do Maestro PEDRO BLANCH

Programa sensacional com o celebre 2.º concerto de Rachmaninoff, a obra capital deste grande compositor e concerto de Schumann (com orquestra) e na 2.ª parte solos de Mendelssohn-Rachmaninoff, Poulenc, Debussy, Struss-Godowsky

BILHETES Á VENDA

GINNASIO HOJE ás 9 3/4
Empresa Erico Braga — Telefone 28801
Um êxito como não ha memoria
A grande comedia social de Joracy Camargo

Deus lhe pague

Formidavel interpretação do grande actor brasileiro PROCOPIO FERREIRA com Ester Leão, Alexandre de Azevedo e José Gombos nos principais papéis.

VARIEDADES
A comedia das 1.000 gargalhadas

O Arroz Doce
Duas sessões ás 8,45 e 10,45 horas
com O GRANDE ACTOR-COMICO

NASCIMENTO FERNANDES
no professor de guitarra

«PAULINO DIAS»

PROGRAMAS DE HOJE
TELEF. 2 7122

S. LUIZ
Ouve o meu coração
com Jan Klepura e Martha Eggerth
A's 21 e 30
Telef. 2 4381

CENTRAL
A profissão de Ann Carver
com Fay Wray e Gene Raymond
A's 21 e 30

CONDES
TELEF. 2 2533
O Corcunda
com Vidalin, Josseline Gael, Jim Gérald.
A's 21 e 30
Telef. 2 6 83

ODEON
O Danubio Azul
A's 21 e 15
com Brigitte Helm e Joseph Schill Ikraut

PALACIO
Aniakchak, o Preludio do Inferno
A's 21 e 30
Telef. 4 7183

POLITEAMA
Fiel ao seu amor
com Sylvia Sidney
A's 21 e 30
Telef. 2 6 83

PARIS
As M'heres e o Idolo
A Mulher dos Cabelos Vermelhos
Matinees ás 5 e 7,45 e 10,45
A's 21 e 30

CAPITULIU
Anny Kiki
Ladrões de água
Bilhetes a \$160
A's 21 e 15
Telef. 2 0917

TERRASSE
Os miseraveis
exibição completa
A's 21 e 15
Telef. 4 8560

LVS
Us miseraveis
As 3 jornadas
A's 21 e 15
Telef. 2 4 0901

EUROPA
Escandalos e romanos
Espíões
A's 21 e 15
Telef. 4 5037

ROYAL
Moulin Rouge
Cavalgada da morte
A's 21 e 15
Telef. 4 5037

JARDIM
Uma Estrela de Cinema
CINEMA
A's 20 e 45
TELEF. 0 262

EDEN
O Escandalo
O Demolidor
A's 21

Festas associativas
Na Academia 1.ª de Setembro de 1867, á rua S. Sebastião da Pedreira, 142, realiza-se hoje uma «soirée-dancing» — «Noite de rosas» — para a qual estão reservadas interessantes surpresas. A sala foi vistosamente iluminada e engalanada.

«RUTHER»—E' o tonico que V. Ex.ª necessita para que os seus cabelos se tornem lindos e sedosos.
A' venda na Farmacia Portugal, Rua Augusta, 216.

O CAFE-«CHIC» serve optimos bifees e esplendido café á chavena.

Teatro Nacional
HOJE, DOMINGO ás 21 e 30

Última e definitiva representação DA ENCANTADORA OPERETA

O Solar dos Barrigas
e a revista

ONDAS CURTAS
com FRANCIS, RUTH WALDEN

Amanhã, 1 — Reposição da encantadora comedia CINCO LOBITOS
AMELIA REY COLAÇO
na sua extraordinaria criação

HOJE
2.º Domingo no Teatro

AVENIDA
com duas sessões ás 8,50 e 10,50 horas
A lindissima peça musicada
AS PUPILAS DO SR. REITOR

Bebam a famosa
CANA IMPERIAL
à venda nos Cafés,
Bars, Restaurantes, etc.
DEPOSITARIOS:
A. L. Simões & Pina L. fa — Rua das Flores, 22
Tel. 2350

A Cidade

VISITEM
o salão de mobiliário
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telef. 28229 LISBOA

VIDA ARTISTICA

Obidos através da visão do pintor Alvaro Canelas

Alvaro Canelas, apesar da sua aura fantástica, é um artista sério, que vem afirmando com seriedade e perseverança as suas magníficas qualidades de trabalho. É dum português muito entranhado. Toda a sua arte é vista através da nossa terra, das coisas belas do passado e dos motivos simples de pitoresco eterno que ela encerra. A medida que os anos vão caindo sobre ele, sem lhe abalar a mocidade audaciosa e rebelde, Canelas vai perdendo os seus ângulos de excentricidade, compensando-os por retinências de espírito objectivo e de sensibilidade dosada de realismo. Nesta galeria, que decora o salão da Casa das Beiras, lar das duas províncias, instalada ali à rua Ivens, o artista dá-nos numa panorâmica de extraordinário relevo, os múltiplos aspectos históricos, artísticos e arquitectónicos dessa linda vila medieval, muralhada de altas torres e negriscos baluartes, que se chama Obidos. As suas aguarelas, os seus desenhos, as suas estampas reproduzem, inteiramente, numa vaga diafanidade de sonho evocativo, o que há ainda em Obidos de muito belo, pedras lavradas, janelas manuelinas, torres de orgulho, em campo de esmeralda, braços, rompentos, igrejas góticas, paños de baluartes, detalhados de ameias, portas de nobreza e de cavalaria, tudo, enfim, que, no seu decorativo natural, nos fala dum passado enorme, vivo por estranho milagre no tempo e no espaço.

Se outros artistas têm passado por Obidos, ninguém como ele a pormenorizou tanto, num estudo completo, que representa um alto serviço prestado ao país. Ha agora que dizer alguma coisa da sua técnica, a mais simples, dum extrema elegancia de linhas, com curiosas combinações de aguarela e lápis, de aguarela e tinta de nankin, que exprimem sugestivamente não só a materia nos seus exactos volumes, mas a luz radiosa do sol e a mancha humana, tão típica naquela ambiente. Não destacamos nenhum dos trabalhos expostos. Obidos tem de ser vista em bloco. Se lhe faltasse a pedra dum ruína não seria decerto tão belo o seu perfil.
—A. P.

Banquete a Horacio Velha

Um grupo de amigos—entre os quais alguns ilhaveses—constituídos em comissão, resolveram oferecer um banquete a Horacio Velha, como demonstração de apreço e muita admiração pelo brilhante resultado conquistado no seu combate contra o campo de Espanha, a quem venceu, conquistando o Cinturão da Península.

Dada a simpatia que Horacio Velha disfruta no meio desportivo é de prever que a inscrição atinja um numero elevado.

A inscrição abre na proxima segunda-feira, no Restaurante do Coliseu onde se realiza o banquete.

RUTHER. — Preparação esmerada muito agradavelmente perfumado o Renovador RUTHER é o tonico mais aconselhavel para restaurar e embelezar o cabelo de V. Ex.ª.

A venda nas Drogarias Antonio Mendes dos Santos, 65, Avenida Marquez de Tomar, 69—131, Avenida 5 de Outubro, 133.

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6



Casimiro Freire

No Museu João de Deus, pequeno templo de lirismo cristão, com a sua ara de recordações, algumas tocantes dum sensibilidade ainda viva, comemorou-se esta tarde, entre as primeiras frondes floridas da primavera, o 105.º aniversário do nascimento de João de Deus. Não houve discursos, o que tornou a linda festa mais simpática, dentro daquele ambiente de ternura, onde João de Deus está presente nos



Magalhães Lima



NO MUSEU JOÃO DE DEUS Uma festa em que se evocou a figura do grande poeta e educador

seus livros queridos, nos seus objectos de uso particular, nos seus desenhos, de gracioso sabor, nas *maquettes* dum estatueta que não se chegou a construir e que bem ficaria ali perto do museu, à entrada do jardim, numa moldura decorativa de arvores e de flores. A sala enquadrada por estantes severas, que um Columbano, destes que são assombros, põe um halo misterioso de concentração espiritual—estava cheia de individualidades. Os filhos do poeta, visconde de Bartolomeu de Messines e João de Deus Guimarães, embora discretos, pela herança do seu nome glorioso, receberam naturalmente o reflexo da justissima homenagem. Artistas, professores, jornalistas, escritores e muitas crianças, estas na sua natural alegria, testemunharam à memoria de João de Deus um respeito que o tempo não desvaneceu. Foi orador o ilustre filólogo sr. dr. Rodrigo Sá Nogueira.

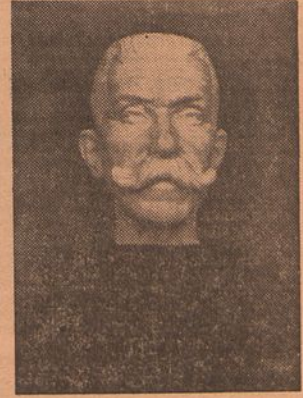
A sua conferencia constituiu um brilhantissima lição de fonética geral, vertebada de exemplos, num estilo simples, dum inextinguível clareza, que profundamente impressionou a assistência.

O sr. dr. Rodrigo Sá Nogueira, afastando logo de principio, o aspecto pedagogico da obra de João de Deus, marcou as coordenadas do seu trabalho. Ordenou por que não se entendem se deviam estudar os fonemas portugueses, ordenou por que se deviam ensinar as letras se o nosso alfabeto fosse fonetico, ordem adoptada por João de Deus no seu metodo, apreciação à luz da fonetica da ordem adoptada por João de Deus. Terminou estabelecendo os principios segundo os quais, no seu criterio, se deviam ensinar os fonemas.

Desenvolvendo os diversos acidentes deste interessante tema, o sr. dr. Rodrigo Sá Nogueira, frizou a importancia da «Cartilha Maternal», de João de Deus, que tão grande e salutar influencia exerceu no ensino das crianças.

O conferente foi muito aplaudido no fim do seu trabalho, recheado de admiraveis gestões.

Em seguida procedeu-se á inauguração da sala Casimiro Freire, fundador da Associação das Escolas Maveis, prestando-se tambem homenagem ao dr. Magalhães Lima, Eliso de Campos e Pedro Gomes da Silva, que tanto pugnaram pela educação popular em Portugal. Na sala, que estava lindamente decorada com flores e onde se



Pedro Gomes da Silva

viam o busto ou o retrato dos homenageados, proferiram-se algumas palavras de tocente evocação.



Eliso de Campos

FEIRA DE PARIS

Visitar a Feira n.º 1 importante do mundo onde aparecem as mais recentes novidades, havendo um concurso internacional de invenções. Excursão economica, todas as despesas incluídas. Visitar Paris em Maio é criar as mais saudosas recordações. Para todas as informações dirigir-se ao «Turismo Portugal, Lda». Rua de S. Nicolau, 82 P.ºc.—Lisboa. Telef. 2.7141.

ZENITH-Recorder

A sala-restaurant do CAFE «CHIC» tem conforto, assio inextinguível, não tem cheiro ou fumo e tem originalidade na iluminação.
—Porque a não visita V. Ex.ª?

COMPANHIA DE SEGUROS "GARANTIA"

São inauguradas no dia 1 do proximo mez, na Praça D. João da Camara, 11, 1.º, as novas instalações da Delegação de Lisboa da Companhia de Seguros «GARANTIA», fundada em 1853, o maior organismo segurador do Norte, com Sede no Porto.

Esta mudança é motivada pelo desenvolvimento indispensavel a dar aos ramos explorados por esta Companhia, conforme se verifica pelo anuncio que na secção respectiva vem publicado.

O DIA DESPORTIVO EM LISBOA E NA PROVINCIA

O Sporting venceu brilhantemente o Benfica por 3 a 1, num jogo de verdadeiro campeonato

O Belenenses derrotou o União por 6 a 2, depois de estar a perder por 2-0 — Os academicos de Coimbra venceram os academicos do Porto

A tarde de hoje comportava um grande jogo: o classico Sporting-Benfica, de que se tem abusado, mas que sempre é numero certo do calendario do 'foot-ball'.

As suspensões de jogos, por motivo do incidente Porto-Lisboa (exagerado até o maximo, e que entrará em solução, admite-se sem esforço) deu á classificação um aspecto incerto.

Os pontos agora valem só por probabilidades, visto ter-se perdido a regularidade do campeonato.

Sporting, 3 --- Benfica, 1

Jogo no Campo Grande. Tarde grande. Eis as linhas:

Amaro; Gatinho e Gustavo; Albino, Lucas e Gaspar Pinto; Torres, Cardoso, Vitor Silva, Rogerio e Valadas.

Disposições:—Disson; Jurado e Serrano; Abelhinha, Rui de Araujo e Faustino; Rui Carneiro, Vasco Nunes, Soeiro, Ferdinando e Lopes.

Arbitro: Luiz Camara, de Santarém; os juizes de linha são de Lisboa.

Benfica escolheu o campo. Salvo Sporting, em velocidade, e Gustavo interveio a Rui Carneiro. Jogadas velozes, naturais num jogo de campeonato. Os leões fazem-se aplaudir pelo lado esquerdo. Aos 2 minutos Amaro executa a primeira defesa séria do defensor.

O publico é em grande maioria sportinguista. E vibra quando aos dois minutos Lopes centra á rede, e Amaro tem outra grande defesa. E' o Sporting quem traduz vantagem de inicio.

Na primeira linha é dos leões—comenta um benfiquista ferrenho.

A vantagem inicial dos leões é quebrada por uma avançada conduzida por Rogerio; um 'back' alivia a quebrar esta reacção necessaria ao interesse do jogo. E os vermelhos continuam a reagir pela asa esquerda, mas as defesas verde-brancos existem em campo. A linha dos leões volta a tentar o 'goals', e Rui de Araujo faz lançamentos felizes á sua frente.

O Benfica não assentou ainda; dá mesmo, neste começo a impressão de 'deixar passar a furia' dos locais.

Sabe-se que a primeira parte de um jogo não traduz, com rigor, o valor das 'equipes'. Questão apenas de tactica ou de nervos.

As asas esquerdas são as preferidas por ambas as 'equipes'. Aos dez minutos o jogo vai mais equilibrado. Vitor tem um remate rasteiro, que Torres, conduzindo jogo em classe, lhe proporcionou; a bola sai fora. Os vermelhos assentam mais, mas o jogo ainda não estabeleceu directrizes.

Os defesas dos leões parecem dispostos a dominar as avançadas adversarias, estão bem Jurado e Serrano. Grita-se já menos na assistencia. Quebrou-se a velocidade, que o Benfica não quiz esgotar.

Regista-se um grande remate de Albino, que se avançou á frente; salvou Jurado.

Os vermelhos, dão a impressão de mais 'cabeca', mais tecnica a esboçar-se. Alguns leões contra Benfica, não dão perigo.

Na defesa o Rogerio notam-se Gustavo, Albino e Rogerio. Rui de Araujo, Serrano e Jurado, nas fileiras verdes salientam-se, o que significa que a frente vermelha 'castiga' as defesas adversarias.

Ao quarto de hora a pressão, se a ha, é mais do Benfica. E aos 18 minutos perdeu um 'goal' 'feito', por Valadas ter enviezado demasiadamente uma bola, só com o 'keeper' á frente. Os vermelhos jogam mais; fazem mais 'foot-balls', em 'associações'; aos 20 minutos acentuam a vantagem territorial e tecnica, mas sem a grande distancia dos adversarios. Nestes dez minutos o jogo caracteriza-se assim: os dianteiros do Benfica jogam contra as defesas do Sporting. Mas os leões reagem em

força, e o Benfica defende-se em 'transas'. Desta situação nasce...

O 1.º goal, do Sporting

Aos 22 minutos Rui Carneiro consegue descer com a bola. Centra. Lopes, o extremo esquerdo, tenta recolher a bola, e Gatinho a interceptar mete mão: o arbitro assinala 'penalty', que não ha que discutir aqui, e que os jogadores vermelhos aceitam com correção. Rui Carneiro transforma, com palmas da assistencia.

O jogo, até aqui disputado com lealdade, tomou aspectos de maior dureza e de agitação no campo.

O Benfica, magoado com o lance infeliz do jogo, não perde contido a linha, e ataca. Uma escaramuça entre Rogerio e Vasco Nunes, sana-se com rapidez. E é o Sporting, depois, quem cresce, de jogo e de entendimento. Um 'penalty' deixa rastro...

Mas o publico do Benfica e os jogadores vermelhos não parecem indignados com a arbitragem.

Lucas, num choque com Ferdinando, fica magoado, mas continua em campo.

A meia hora de jogo pode resumir-se em equilibrio, ou, talvez, numa leve vantagem dos vermelhos, que o ponto a contar, todavia, desmente, na realidade.

O arbitro marca um 'off-side' a Valadas, contra o qual o publico protesta, mas sem razão alguma.

O juiz de campo tem feito uma arbitragem correcta e bem vista.

O ultimo quarto de hora decal de interesse tecnico; pouco 'foot-ball' de parte a parte. Os jogadores de ambas as 'equipes' não acertam o passe, e levantam muito a bola. Ha evidente falha de tecnica.

Com o cair do primeiro tempo, o Benfica realizou algumas avançadas, com certa convicção. Cardoso, meio direito vermelho, teve o 'goal' á vista; errou a direcção. O Sporting replicou num lance que fechou com um remate de Lopes.

Resumo do primeiro tempo

Se os 'teams' partissem para o segundo tempo empatados, estaria absolutamente certo. O Sporting deve esta vantagem de 1-0 á 'chance' do 'penalty', pode dizer-se, mas sobretudo á esplendida acção da parrelha de 'backs' e de Rui de Araujo, que soberam segurar todas as offensivas dos vermelhos.

Em síntese: as linhas defensivas jogaram mais do que as atacantes, em ambas as 'equipes', pode afirmar-se que a linha da frente vermelha jogou mais do que a dos leões. A defenderem, Albino e Gustavo, principalmente, distinguiram-se. A linha comandada por Vitor não brilhou; não foi superior á defensiva do Campo Grande. Limitou-se a cumprir, pois obrigou a defesa contraria a meter-se a fundo já é jogar.

A segunda parte

A entrada das 'equipes', parte do publico manifesta o seu desagrado com o arbitro, como já o houvera feito no fim do primeiro tempo. Quanto a nós, sem razão alguma.

O Sporting fez a primeira avançada, com intervenção de Amaro. Depois joga-se a meio campo. Regista-se uma grande jogada pessoal de Soeiro, das da sua marca, em decisão e força, mas Gatinho interveio no momento perigoso.

Lucas faz-se notado por vezes. A linha da frente do Benfica, jogando um pouco mais, não está feliz no remate.

Amaro defende bem, e indica segurança de jogo; quer dizer que o ataque leonino chega mais vezes a estabelecer panico.

O Benfica parece condenado a perder; as suas avançadas, mesmo bem feitas, não estabelecem o perigo que

objectivam. Dison não tem tido que se empregar a fundo.

Quer dizer: a offensiva vermelha é mais certa até á area do 'goal'; aqui amortece de eficiencia. A do Sporting ao contrario; uma vez na area das affições torna-se mal; perigosa.

Aos 10 minutos pode dizer-se haver equilibrio tecnico e territorial, mas Amaro tem trabalhado mais, porque o quinteto vermelho é de menos poder no 'shoots'. E rematar é que é a base da victoria. Vitor Silva, que tem querido jogar não volveu em momento feliz.

O 2.º goal, do Sporting

A cerea de 10 minuto o Sporting faz o 2.º 'goal'. Soeiro passou ao seu extremo Lopes; este desembarcou-se de Gatinho, rematou forte e bateu Amaro, sem illusão ou desculpa possivel. Victoria dos leões por dois pontos.

A seguir a este 'goal' Gustavo e Gatinho trocaram os lugares, não se sabe bem porque.

O Sporting animado pela vantagem e pelo seu publico lança-se de novo ao ataque, fulminantemente.

Os leões já são os senhores do jogo.

O 3.º goal, do Sporting

E' Soeiro que faz nova proeza, pessoal, toda do seu jeito combativo. Avança sozinho, corre, 'fincas' as defesas com energia e intuição, e remata imparavelmente, fazendo o 3.º 'goal' a favor do Sporting.

Jogada brilhante, em força e em destreza, merece elogios, e a tal ponto foi brilhante que Gustavo, o 'back' do Benfica, foi abraçar o seu adversario, gesto que valeu uma grande ovacão do publico leonino.

E o Sporting cresce, de momento a momento. Os vermelhos caem. Gustavo é o seu melhor homem, e talvez o melhor em campo.

Aos 25 minutos deste tempo o Sporting joga em vencedor, embora o Benfica reaja, e por vezes se atire abertamente para o ataque, com os 'backs' a meio campo, na ansia do ponto de honra.

Mas a defesa do Sporting é formidável, e o adiantamento de todas as linhas vermelhas dá á linha offensiva leonina muitas probabilidades de novo ponto.

Soeiro aproveita do facto, com rompante, posto que sem eficacia, porque Gustavo e Gatinho o vigiam.

O Benfica a atacar continua a rematar pouco, e mal, sem convicção. Isto é: mesmo quando melhor 'territorialmente' não traduz em perigo á vantagem. Soeiro tem melhorado nesta parte, jogando pessoal sem 'associações', mas satisfazendo em absoluto; Lopes muito bem e os outros tres sempre prontos ao 'enfio'.

Verifica-se pois isto: a linha avançada do Benfica, com mais tecnica, não oferece perigo que se veja. Remata sempre sem brilho nem capacidade.

Falta-lhe o 'rasgo'; falta-lhe a ponta final, isto ao tempo que lhe falta a chance.

Albino joga bem, Gaspar Pinto suficiente e Lucas com alternativas.

No conjunto o 'team' do leões fez-se valer neste tempo.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora o Benfica trabalha ao ataque mas Rui e Faustino jogam, e os defesas são atentos.

Ha uma boa jogada entre Torres e Vitor, terminada de cabeça por este, sem exito para a contagem do almejado ponto de honra.

—Mesa lisa!—gritam já os partidarios do Sporting.

—Até o lavar dos cestos é vindima.—responde um resignado das Amoreiras.

O Benfica ataca agora mais. Falta 8 minutos para acabar.

O ponto de honra do Benfica

Torres lança-se em corrida, e no seu quadrante atira para o centro, com profundidade. Dison vendo o perigo, sai mal. A bola chega a Valadas, que com tranquillidade atira ao 'goal', e faz o ponto de honra, merecido aliás.

Um remate que não lhe faliu... Dall até o fim o Benfica foi mais 'team', porque já o podia ser.

E o desafio acaba 3 a 1, a favor do Sporting.—T. da S.

Resumo do jogo

Primeiro tempo equilibrado, com muito leve vantagem benfiquista, em tecnica, embora com o ponto de 'penalty' a desfazer esta impressão.

Segundo tempo de superioridade do Sporting, quasi no total dos 45 minutos, a justificar a victoria pelos tres pontos que a distinguem. Grande exibição dos leões!

Espandidas acções de ambas as parrelhas de defesa, com Gustavo a salientar-se.

A linha da frente dos vermelhos, com iguais possibilidades em relação á dos leões, peou por falta de remate, como fica dito acima, e prejudicada tambem por uma infelicidade evidente. Pode dizer-se, como atenuante,—e só neste caso—que o ponto de 'penalty' 'mordeu' um pouco a moral do Benfica. Depois de Gustavo, no Benfica, podem citar-se Albino, Gaspar Pinto, e, a certa distancia Rogerio e Vitor. No Sporting, em conjunto bem, podem citar-se os 'backs', Rui, por vezes Faustino, Soeiro e Lopes. Os 'keepers' cumprindo ambos bem.

Arbitragem exacta, serena e imparcial.

Belenenses, 6 --- União, 2

Jogo em Santo Amaro, Eis as linhas:

Belenenses—Castro; Simões e Bello; Rodrigues Alves, Viegas e Cesar; Custodio, Heitor, Varela Marques, Silva Marque, e Bernardo.

União—Figueiredo; Almeida e Viriato; Manuel da Silva II, Jaime Teixeira e Manuel da Silva I; Gerardo Maia, Valentim, Belchior, Estrela e Cabanelas.

Arbitro—Joaquim Bogalho, de Lisboa.

O 1.º 'goal' do União foi marcado aos 5 minutos, por Valentim, que aproveitou, com intelligencia, um passe do extremo esquerdo. Grandes culpas tem neste ponto o guarda-redes de Belem, que seguro mal a bola.

Passados 8 minutos, o União obteve o 2.º 'goal'. Valentim—hoje o grande condutor do ataque unionista—intencionou-se com intelligencia e atirou com violencia ás rédes. Castro mergulhou á bola, mas fê-lo com tão pouca segurança que a largou. Belchior, avançado centro de Santo Amaro, seguiu atentamente a jogada e acorreu com proposito e a tempo, fazendo o 'goal'.

O Belenenses, depois da marcação destes 2 pontos, teve varias oportunidades para anular tal vantagem. Mas a pouca ligação do seu ataque, com

uma asa esquerda inutil de todo, por um lado, por outro a brilhante exhibição de Figueiredo e Viriato, não permitiram que os homens do União 'cessem da sua justa posição de vencedores.

O resultado aceita-se com certa naturalidade, dado que o União, tendo sido mais carregado em dois terços deste primeiro tempo, concebeu, contudo, as suas jogadas de forma mais pratica, fazendo até alarde de um conjunto muito aprecivel.

O Belenenses foi um 'team' mais aguerrido e procurou mesmo com desusada energia o caminho das rédes adversarias. Todavia, o muito 'gás' que os homens de Belem puseram na luta não chegou para compensar a falta de entedimento de que todas as suas linhas deram bastas provas.

Nos santamarenses, além do trio defensivo, merecem referencia especial Valentim e Gerardo—o primeiro superior ao segundo—pelo seu trabalho ordenado. Jaime Teixeira, médio centro, tem produzido tambem um jogo intelligente.

No Belenenses, causou surpresa a tarde de fraca inspiração de Cesar, o grande médio esquerdo desta epocha. Simões tem sido o mais brilhante do 'team'. Na linha de ataque fizeram-se notar Heitor e Custodio, e, por vezes, Varela Marques.

A segunda parte

Começado que foi o segundo tempo, notou-se desde logo que o Belenenses se dispunha a não consentir a victoria do seu adversario. Efectivamente, os ataques fizeram nesta parte uma exhibição que os reabilitaram por completo do jogo fraquissimo desenvolvido na outra, dominando insistentemente o 'team' de Santo Amaro.

Se nem sempre o tipo do jogo desenvolvido pelos homens de Belem foi perfeito, a velocidade que imprimiram ás jogadas e o entusiasmo que puzeram na disputa da bola—além de natural ansia que revelaram—justificaram plenamente o seu triunfo.

Logo aos 2 minutos, Custodio aproveitou um falhanço de Almeida e fez o 1.º 'goal'. Marcado que foi este ponto, os homens da camisola azul lançaram-se ao ataque com extraordinaria vivacidade—e até ao quarto de hora o seu dominio é completo.

Durante este lapso de tempo, Figueiredo, o excellent' guarda-rédes de Santo Amaro, fez uma série de defesas brilhantes.

Veio, depois, uma reacção dos unionistas—mas sem perigo para o Belenenses.

Aos 22 minutos, Bernardo logrou o empate, aproveitando uma passagem de Heitor.

O 'team' de Belem voltou, depois do empate, a dominar francamente, e conseguiu, em 3 minutos, fazer 3 'goals'.

A meia hora, Heitor atirou forte ás rédes adversarias; Figueiredo, então bastante magoado numa queda que dera, não pde segurar a bola, apesar desta lhe ter batido no corpo. Depois, Varela Marques marcou novo ponto, aproveitando bem uma passagem de Silva Marques. Uma falta de Manuel da Silva I, dentro da grande area, provocou um novo 'goal' de Viegas, em resultado da penalidade marcada.

O Belenenses tem ainda algumas boas occasões de marcar, mas Figueiredo—sempre ele!—foi inutilizando as successivas tentativas 'vaquezas'. No entanto, no ultimo minuto, Silva Marques, depois de um ajustamento de frente das rédes, conseguiu o 6.º 'goal', terminando o jogo com o resultado de 6-2, a favor do Belenenses.

Cesar, nesta parte, melhorou bastante—mas sem atingir ainda a sua habitual maneira.

A arbitragem satisfaz.

A. Academica, 2---Academico, 1

COIMBRA, 31.—(Pelo telefone).—No desafio de 'football' a contar para o campeo-

nato da 1.ª Liga, que se está realizando no campo de Santa Cruz, entre a Associação Academica, de Coimbra, e o Academico, do Porto, a primeira parte terminou com o resultado de 2-0, a favor do grupo local.

O jogo disputa-se com interesse. O 'team' do Porto, ao entrar no campo, foi muito aplaudido, não se registando qualquer incidente desagradavel.

Na segunda parte, o Academico conseguiu obter o ponto de honra, terminando, portanto, o jogo com o resultado de 2-1, a favor da Associação Academica.

A victoria foi justa.

A direcção da Associação Academica ofereceu aos jogadores do Porto um ramo de flores.

Segunda Liga

Casa Pia, 1---Barreirense, 1

No campo do Restelo, o Casa Pia e o Barreirense disputaram hoje a primeira eliminatória da final da zona C, do campeonato da 2.ª Liga, sob a arbitragem de Abel Ferreira, de Lisboa.

Aos 5 minutos, o Casa Pia collocou-se em vencedor: livre a meio do campo, por meio de um barreirense, Soares marca, visando as rétes; Vidal defende, mas, talvez prejudicado pelo sol, não consegue evitar uma entrada oportuna de Sergio, que, de cabeça, faz o 1.º ponto da tarde.

Até ao intervalo, o jogo decorreu com equilibrio, tendendo levemente sobre as visitantes, que, sempre que tentaram o empate, esbarraaram com a boa acção da defesa adversaria.

A poucos minutos da 2.ª parte, os 'teams' empataram: um 'shoot' de João Pires, rematado uma série de passagens entre os avançados barreirense.

O empate é lisonjeiro para os homens do Barreirense. O Casa Pia mostrou maior entedimento em dois terços do encontro e merecia ganhar, ao menos pela diferença minima.

A arbitragem fraca.

HAND-BALL

Campeonato de Lisboa

Resultados dos jogos de hoje: No campo de Marvila, a Academia Operaria e o Marvilense empataram, por 1-1, e o Club Alemão venceu o Prohibido, por 5-1.

No Lumar, a 'Os Treze' venceu o Benfica, por 2-0. O jogo foi agitado e os jogadores de ambos os 'teams' mostraram-se muito tecnicos, ao passo que o Benfica jogava com mais sima. A victoria foi justa. A arbitragem boa e a assistencia numerosa.

No campo das Saleiras, o Sporting venceu o Belenenses por 6-2. Desafio interessante com jogos de bola. Os jogadores de ambos os 'teams', jogaram com bastante alma. Mereceu o titulo de campeões lisboetas. O resultado deve-se ao jogo desenvolvido pelas duas 'equipes'. Arbitragem boa.

HOCKEY EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

No campo de Francisco Lázaro, o Benfica venceu o Ateneu, em reserva e honra, respectivamente por 4-0 e 1-0.

No estrangeiro

Paris, 2—Viena, 1

PARIS, 31.—O jogo de 'football' entre as seleções de Paris e de Viena, foi ganho pela primeira, por 2-1.—H.

Gimnasio Club Português

As festas do 60.º anniversario

No amplo salão do Gimnasio Club Português realizou-se, hoje, um almoo de confraternização inter-socios desta velha e gloriosa collegiada de educação fisica.

Presidiu o sr. Dario Canas, vice-presidente da assembleia geral do G. C. P., substituindo o sr. Alvaro de Lacerda, presidente da mesma assembleia, que se encontra enfermo. Ladearam o sr. Dario Canas os srs. dr. José Fontes e Carlos Xafredo, sentando-se ainda na mesa de honra, entre outros, os srs. Lima Junior, presidente da direcção do G. C. P.; dr. Cesar de Melo, João Formosinho, Filipe Taylor e Carlos Fernandes.

Presideram-se varios discursos, através dos quais se enalteceu a grande obra do Gimnasio Club em prol da causa da educação fisica.

O «RALLYE» INTERNACIONAL DE MARROCOS

O circuito marroquino, de Tanger a Casablanca

por Fez, Mequinez, Marraquexe, Agadir, Mogador, Çafim e Mazagão

Seria, na verdade, lamentavel que os automobilistas portugueses não se fizessem representar no «Rallye» Internacional de Marrocos, prova que se realiza pela terceira vez e que tem já tradições, não só pela dureza do percurso e pelas dificuldades que os concorrentes têm de vencer, como pelo esplendido acolhimento que a população francesa e indigena do protectorado dispensa aos seus hospedes.

O carro «Steyr», tripulado pelos srs. José Lopes da Silva e Torres Fernandes, levando como passageiro o nosso camarada de redacção dr. Norberto Lopes, vai certamente representar com gallardia o automobilismo português numa prova de grande categoria, em que tomam parte desportistas de todo o mundo, e que tem para nós, portugueses, um significado especial, pois que através do percurso em territorio marroquino os nossos compatriotas encontrarão a cada passo recordações gloriosas de um passado em que a bandeira das quintas tremulou sobre os bastiões que o valor dos nossos soldados ergueu em terra africana.

O «Rallye» de Marrocos vai pôr á prova a resistencia de um carro que conta já alguns triunfos desportivos, o valor e a tenacidade dos concorrentes e a qualidade do material, exigido aos homens e á maquina um esforço que só se pode avaliar depois de conhecer as condições em que esta prova se disputa.

Referimo-nos ontem ao percurso em territorio europeu, que exige dos concorrentes uma grande regularidade de corrida, impondo uma media que é muito difficil de conseguir num longo itinerario como aquele que vai de Roma a Gibraltar, por Nimes, Paris e Bordeaux.

Basta dizer que no «Rallye» do ano passado todos os concorrentes chegaram «penalizados» a Gibraltar.

Depois da corrida da tappa, que se realiza em Tanger, começa o circuito marroquino, que compreende as seguintes etapas:

Etapas Distância Tempo

Tanger-Mequinez 703 km. 10 h. 3m.

Mequinez-Marraquexe 557 km. 8 h. 12m.

Marraquexe-Agadir 580 km. 10h. 12m.

Agadir-Casablanca 567 km. 7 h. 34m.

As medias deste percurso, que variam de 55 a 75 kilometros, são verdadeiramente medias de corrida, sobretudo a da etapa Marraquexe-Agadir.

Após a chegada a Casablanca, a metropole progressiva e acolhedora do protectorado francês, preparam-se festas em honra dos concorrentes, que terão assim percorrido um dos mais belos itinerarios do mundo e realizado uma das provas mais duras e mais difficis, que o calendario internacional do automobilismo regista.

Lerroux encontra grandes dificuldades para formar governo sendo provavel que desista de o fazer

MADRID, 31, ás 16 horas (Pelo telefone).—Lerroux iniciou hoje as negociações para formar governo ás 10 da manhã, tendo com Gil Robles, chefe da «Acção Popular», uma entrevista que durou uma hora.

O presidente demissionario disse que a conversa foi cordialissima; que Gil Robles lhe ofereceu facilidades de ordem pessoal, observando, porém, que no campo politico só podia dar-lhe as que fossem compatíveis com a sua posição; que, acerca da formação do novo governo affirmara existir um limite, pois nele não poderiam entrar os partidos politicos que, ante a revolução de outubro, por meio de notas que ainda não foram deautorizadas, se declararam incompatíveis com o governo e romperam com as instituições da Republica.

A segunda entrevista de hoje foi com Martinez Velasco, chefe dos agrarios. Este radiificou-lhe a sua resolução inquebrantavel de não dar nenhum ministro para o governo que se tenta formar.

Isto, significa—acrescentou Martinez de Velasco—que os agrarios não possam dar-lhe apoio no Parlamento.

E terminou dizendo que, depois da ultima crise, o seu grupo não podia dar ministros para um governo de Lerroux.

O chefe radical comunicou a Alcalá Zamora, pelo telefone, o resultado das negociações, dizendo-lhe que apesar do seu resultado negativo, continuaria a trabalhar para organizar o novo gabinete.

Depois visitou o chefe reformista, Melquiades Alvarez, que lhe declarou



Itinerario do percurso em territorio africano, unico para todos os concorrentes

Agadir, em que os concorrentes têm de realizar a travessia do Atlas, que oferece grandes dificuldades, pelo acidentado do terreno e pela dureza do percurso.

Em cada etapa ha varios «controles» intermedios, o que dificulta ainda mais a prova. Assim, de Tanger a Mequinez, os concorrentes têm de passar por Ouezzane, Fez, Port Linaute e Salé (Rabat).

No final da etapas realiza-se uma prova de acceleração e travagem, com os condutores e passageiros a bordo do carro. De Mequinez a Marraquexe, o itinerario passa por Hrane, Azrou, Khénifra, Kasba Tadjia, Beni Mellal e Azilal. De Marraquexe a Agadir, abraça Tizi N'Ti-chika, Ait Ben Hadou (Ouazzat), Tazenahat e Taroudant, e de Agadir a Casablanca, os automobilistas seguem ao longo da costa atlantica, por Mogador, Çafim e Mazagão.

A chegada a Casablanca, a metropole progressiva e acolhedora do protectorado francês, preparam-se festas em honra dos concorrentes, que terão assim percorrido um dos mais belos itinerarios do mundo e realizado uma das provas mais duras e mais difficis, que o calendario internacional do automobilismo regista.

Lerroux encontra grandes dificuldades para formar governo sendo provavel que desista de o fazer

MADRID, 31.—Quando, ás 16 horas, os jornalistas esperavam que Lerroux, conforme lhes prometera, lhes dissesse qual o rumo que iriam tomar as coisas politicas, o chefe do governo demissionario dirigiu-se á serra de Guadarrama, para descansar em «El Plantío», á sombra amiga do arvoredo.

Os representantes da Imprensa dirigiram-se ali, na esperança de obter qualquer declaracão. Mas Lerroux, pedindo que o deixassem repousar, apenas disse que ás 18 horas recomearia as suas tentativas para formar governo, ouvindo em primeiro lugar Camacho, chefe da «Lliga» regionalista catalã e independente Chapaprieta.—(United Press).

Mais uma pena de morte

SARAGOÇA, 31.—O Conselho de guerra reunido para julgar os implicados nos acontecimentos revolucionarios de outubro, em Tauste,—onde foram mortos um guarda civil e dois paisanos e feridos outros individuos—condenou á morte Babu Tydia. O chefe réus foram condemnados a prisão perpetua, sendo absolvidos tres.—(United Press).

No TIVOLI: Despedida dum admirável programa O EXPRESSO DO AMOR e O HOMEM E O MAR (Man of Aran)

Amplissima Apresentação de gala do grande filme de Lúcio de Barros AS PUPILAS DO SR. BEITOR.

Um retumbante sucesso no Coliseu

Hoje, em duas sessões, ás 20,45 e 22,45

a fantasia

«Avante Portugal!»

Depois de ter noutras épocas alcançado o mais retumbante sucesso, em inúmeras representações, a fantasia «Viva Portugal», voltou ontem à cena no Coliseu, quasi completamente remodelada e com um novo título «Avante, Portugal!», bem justificado pela intensa vibração patriótica que anima a brilhantíssima peça, do principio ao fim.

O publico vai esta noite, nas duas sessões que se realizam ás 20 e 45 e ás 22 e 45, repetir os aplausos entusiasticos com que ontem festejou todos os numeros da esp'endorosa peça e os seus interpretes, entre os quais se contam: o celebre bailarino Harry Flemming, o rei dos sapateados, a bailarina internacional Conchi-Lena, os famosos parodistas comicos Witaly e Orive e os melhores artistas nacionais do genero, fazendo tambem parte a vedeta brasileira tão querida do nosso publico: Vanise Meireles, que dança a Cucuracha com Flemming. Os preços são popularissimos para que todos possam gozar o espectáculo sem rival que se intitula: «Avante, Portugal!».

Gremios regionais

Com a assistencia do Conselho Provincial, reuniu-se a direcção da Casa de Entre Douro e Minho, que se occupou largamente da acção cultural a realizar. Resolviu-se efectuar dentre em breve uma serie de conferencias sobre assuntos de interesse regional e nacional.

Entre os conferentes, contam-se os srs. general Norton de Matos, dr. Cincinato da Costa e Albano de Sousa.

Excursionistas em Lisboa

Vindo do Mediterraneo, entrou hoje no Tejo o vapor «Van Dyck», que se dirige a Liverpool, com 21 excursionistas. Amanhã é esperado o vapor «Lencastria», tambem com excursionistas.

Prefira a «CHIC» para os seus almoços e jantares, e verá que todo o serviço lhe dará inteira satisfação.

N. 273

30.000\$00

Vendido na casa

Campião & C.^a

Rua do Amparo, 116 - LISBOA

Proximas lotarias à venda nesta casa: 6, 13, 20 e 27 de Abril, 4, 11, 18 e 25 de Maio e 1 de Junho

PREMIO MAIOR

400.000\$00

Lotaria de Santo Antonio a 15 de Junho

3.000.000\$00

Bilhetes a	800\$00
Meios a	400\$00
Quartos a	200\$00
Decimos a	80\$00
Vigésimos a	40\$00
Cautelas a	21\$00

Pelo correio, mais \$80

Pedidos aos cambistas

Campião & C.^a

116, Rua do Amparo

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras: D. Teresa Blanch de Sousa Gomes, D. Maria da Piedade Pacheco de Castelo Branco de Carvalho, D. Maria Godinho de Melo Lagos, D. Ana de Vasconcelos Pinto de Carvalho, D. Adelaide Maria de Magalhães e Meneses Villas Boss, D. Berta Je Figueiredo da Mota Marques, D. Francisca de Almeida e Vasconcelos Mendonça, D. Carmen Pacheco Burnay de Vilhena, D. Maria da Assunção de Mendôça Cardoso, D. Maria Bernardina Manuel de Queiroz, D. Emilia Coverley, D. Olivia Albertina do Amaral do Couto, D. Junio: Correla da Costa de Serpa Pinto, e a menina -livia Calapez Delfim.

DOENTES

Na casa de saude da Estrela foi operado com muito exito pelo habil cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o sr. Fernando Manuel da Silva Santos.

«RUTHER» — Produto científico e energico para a cor, vitalidade e beleza dos cabelos, inofensivo agradavelmente perfumado e de efeitos garantidos. O melhor regenerador para todas as doenças do couro cabeludo.

A' venda na Drograria Açoreana, de Ferreira & Ferreira, L.^a Rua da Prata, 99, 101.

Comarca da Lourinhã

LOURINHã, 29 — A convite da comissão administrativa da Camara Municipal reuniram-se ontem as forças vivas deste concelho para tratar do assunto momentoso do projecto de lei que extingue os julgados municipais.

Foi recebido por unanimidade que se officiasse a Assembleia Nacional no sentido de pedir para esta terra a restauração da comarca, pois a ella tem direito pelo grande movimento tri-umalicio que sempre teve e se mantem.

Mas admitindo por mera hipotese que tal restauração se não de momento, resolveu-se que se significasse a quem de direito, o grave prejuizo que a esta terra traria a extinção do seu julgado, o de mais movimento no país e que se tem imposto pela maneira honrada como administra justica.

Os lobos deusem aos povoados

proximo da serra de Arga

SEIXAS DO MINHO, 30.—Ha cerca de dois meses appareceu na serra de Arga uma alcaideia de lobos, que tem atacado os rebanhos das numerosas povoações vizinhas. O facto constituiu geral admiração, visto que a gente de idade não se lembra de existirem tais feras, pelo menos, ha 60 ou 70 anos a esta parte.

Os prejuizos são importantissimos. Mais de 150 cabras e ovelhas foram abatidas pelas feras e as três batidas já effectuadas não deram resultado algum.

Ultimamente atacaram os rebanhos nas povoações de Romarigães e do Cerquido, esta do concelho de Ponte de Lima, e aquella do concelho de Paredes de Coura.

Os lavradores das freguesias mais proximas daquela serra, que pertencem a este concelho, e que são as de Arga de Cima e Arga de Baixo, foram os primeiros a sofrer grandes prejuizos e, por este motivo, exercem maior vigilancia nos rebanhos. Por tal facto, as populações serranas têm vivido dias de verdadeiro terror.

Parece que o commandante da Policia do distrito se vai interessar pela sorte daquela gente.

Excursão a Abrantes

ABRANTES, 31. (Pelo telefone) — Efectuou-se hoje a excursão de Lisboa a esta cidade, em que tomaram parte 50 pessoas.

Os excursionistas admiraram o grandioso panorama que se desfruta do castello, colheendo excellentes impressões. Lamentaram apenas que a Camara Municipal não tivesse posto em pratica as providencias que tomara para assegurar o rapido transporte dos excursionistas, da estação para esta cidade.

Consta que se vai pedir á Companhia dos Caminhos de Ferro que effectue mais excursões a Abrantes, pois de futuro a Associação Commercial e a Camara Municipal organisarão serviços de transportes perietos.

A Policia vai averiguar

as causas do incendio de ontem

Ontem, cerca das 23 horas, um violento incendio destruiu uma fabrica de louças de barro, na quinta do Correlô Mór, ao Pote de Agua, havendo a suspeita de que o incendio não fosse casual. O chefe Amado, da P. I. C., foi encarregado de proceder ás necessarias investigações para averiguar das causas do fogo.

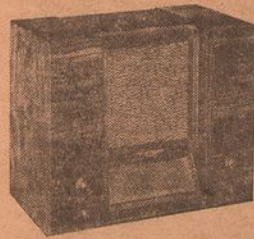


DUMEX PARA HEMORROIDAS

Medicamento scientificamente reconhecido, de EFEITOS SEGUROS nas HEMORROIDAS

A' venda nas boas farmacias — Preço Esc. 18,00

Representante exclusivo: S. Kantor, R. dos Fanqueiros, 346, 2.º, LISBOA
Depo Hario no Norte - Farmacia Central, R. 31 de Janeiro, 203, PORTO



O conforto no lar só é real quando nele existe um

«SCHAUB»-WELTSUPER 35

O luxuoso receptor de radio que se impõe, não só pela sua grande classe como pelas suas modernas linhas e atraente acabamento; linda caixa polida

Todas as ondas — Maviosidade de som
Supressão de ruidos — Adaptador de tom (Patente)
Escala de estações em portuguez

O receptor mais barato da sua classe?

Preço: c. alterna Esc. 2.880\$00

» c. continua » 2.980\$00

OLAVO CRUZ, LIMITADA

LISBOA
Aven. da Liberdade, 11
Telefone 2.2683

PORTO
R. Sampaio Bruno, 12, 1.º
Telefone 5655

CARTAZ TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—O Solar dos Barri-gas e a revista «Ondas Curtas».
Ginnasio—A's 21 e 30.—Deus lhe pague.
Avenida—A's 20 e 30 e 22 e 45—As Pupil-las do Sr. Retors.
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—Atr-ros doces.
Coliseu—A's 20 e 45 e 22 e 45—Avante, Portugal!

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Ondas—A's 21 e 15.
Olympia—Das 14 e 30 ás 24.
Chiado Terras—A's 21 e 15.
Capitolo—A's 21
Royal-Cine—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.
Partiz Cinema—21 e 30—Av. Alvares Gabral.
Eden-Cinema—R. do Alivito, a Alcantara.
Saída Ideal—Rua do Loreto.
Odeon—A's 21 e 15.
Belem-Jardim—A's 21
Sport Lisboa e Benfica—Secção cinematogra-fica—Av. Gomes P. eira—Benfica.

Terrenos, com barracões em alvearia com lretras para duas ruas onde se podem taxer 2 predios em cada, a 5 minutos do electrico a \$8000 o metro, com electricidade, tendo um 1000m² e outro 700m² são rodeados de predios 7.º Bairro, facilita-se o pagamento,—Te-lefone 2 6030.



Tinta inglesa a agua

MURALINE
A' venda em todas as boas drogarias na Rua Rodrigues Sampaio, 158, ric., Esq.
Telefone 4183 - LISBOA

Secretaria Judicial

4.ª VARA LISBOA

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Judicial da Comarca de Lisboa, cartorio do Cnefe da Terceira Secção, e autos civis de acção de divorcio litigioso em que são autor o Doutor Antonio Marques Batouque e ré Dona Gloria Parada Font, tambem conhecida por Dona Gloria Parada Font de Marques Batouque, corem editos de trinta dias, citando a ré Dona Gloria Parada Font, tambem conhecida por Dona Gloria Parada Font Marques Batouque, cujo ultimo domicilio conhecido foi em casa do Doutor Gumersindo Parada Justel, sita no Parque de San Lazaro da cidade de Orense da Republica de Hespanha, para contestar querendo, a referida acção intentada nos termos do numero quatro do Artigo quarto do Decreto de três de Novembro de mil novecentos e dez, cujo praso se começará a contar, depois da publicação do ultimo anuncio, dentro de vinte dias, após o dos editos, citação esta que é feita nos termos do paragrafo primeiro do artigo trinta e nove do Decreto Numero vinte e um mil duzentos e oitenta e sete, de vinte e seis de Maio de mil novecentos e trinta e dois..... Lisboa, 23 de Março de 1935.
O Chefe da 3.ª Secção da 4.ª Vara Judicial de Lisboa,

Americo C. da Silva Carvalho

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito da 4.ª Vara de Lisboa, Carneiro de Almeida

Depois da revolução grega

Os primeiros rebeldes condenados
ATENAS, 31.—O tribunal militar terminou ás 2 e 15 o julgamento dos implicados no movimento revolucionario greguista.

Oficiais irradiados do Exercito

ATENAS, 31.—Por motivo da ultima revolução, o governo irradiou do Exercito nove generais, doze coronéis, sete tenentes-coronéis e muitos outros generais.

Um crime de morte copiado dum romance

NOVA YORK, 31.—O Supremo Tribunal da Pensilvania confirmou a sentença de morte proferida contra Robert Edwards, que praticou um crime de morte que causou grandes remorsos ao escritor Theodoro Dreiser.

Um grande incendio

PRAGA, 31.—Em Sobestanovitch (Eslováquia), um incendio, ateado pelo vento, destruiu 60 casas de habitação.

«RUTHER»—E' o tonico biologico que devem preferir para alimentar o bulbo piloso no crescimento dos seus preciosos cabelos.

A venda na Drograria de J. A. Ribeiro—96, Avenida Duque d'Avilla, 98

ZENITH-Recorder

No CAFÉ-RESTAURANTE «CHIC» as melhores mariscos e cerveja, como a que melhor se tira nos estabelecimentos congéneres

Cuidado!

Muitas doenças provém do consumo de vinagres preparados com vinhos estragados.

Os vinagres da

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL (Fornecedora da Presidencia da Republica) são feitos de vinhos bons.

Encontram-se nas boas casas e na Filial de Lisboa - Rua do Alecrim, 119 - Tel. 22556.

Preços sem garrafa

- Tinto 2\$20
Branco 2\$30
Branco Velho. 2\$40

MUSICA

O pianista Benno Moiseiwitsch

E' esta a terceira vez que Benno Moiseiwitsch traz a Lisboa a sua arte prodigiosa e deslumbrante. No programa, entre outras obras, figuravam duas produções que ocupam os dois polos da tecnica transcendente—«Variações sobre um tema de Paganini», de Brahms, e o 1.º «Concerto», em si bemol menor, de Tschalkowsky;

Em qualquer destas obras, sob formas tão diversas embora, irradia da interpretação de Moiseiwitsch uma força triunfal, força que até se manifesta em obras de proporções mais minúsculas, como o «Scherzo em mi maior», os «Preludios» em fa maior e em mi maior e em si bemol menor e o «Estudo» em mi menor op 25 de Chopin, extra-programa ainda mais Chopin, Mendelssohn, a «Cathédrale engloutie» de Debussy.

A frente duma orquestra onde tivemos o prazer de ver reaparecer algumas figuras femininas de comprovado merito artistico, Pedro Blanch acompanhou os «concertos» de Beethoven e de Tschalkowsky. Isto, junto ao trabalho em preparação para esta segunda feira, representa um esforço que só podia ser levado com uma grande boa vontade, e um grande e merecido respeito pelo regente.

Alexandre Brailowsky

Há modernamente, nos meios cultos, uma maneira de apreciar essencialmente racionalista e «analista», que considera a historia da nossa arte musical como a successão ininterrupta das anilhas duma cadeia em que o que mais vale não, é sempre o que mais brilha nem o que mais detem a nossa atenção. E há tambem uma guerra «á outrances» contra o romantismo o sentimentalismo,—na realidade facilmente deturpadores. Nós concordamos com ambas estas attitudes; mas desde que se

trata de ouvir pelo mero—e infinito—prazer de «ouvir», o que nos apraz considerar antes de mais nada e na mais larga escala, é a beleza intrínseca da obra, o valor da realização, a soma de duplo prazer—puramente sonoro, puramente emotivo—que nos dá.

Assim, Schumann e Chopin, por um Brailowsky, nunca poderão cansar, nem nunca poderemos achá-los menos equilibrados do que a mais equilibrada complexão artistica contemporanea; são eles dos dois maximos representantes do decantado «Romantismo», é certo, mas são muito além de romanticos, musicos eximios, o que basta para explicar que em vez de deturpar e deformar eles souberam traduzir com toda a fidelidade estados emotivos fora de discussão, porque estes estados eram sinceros e profundamente enraizados.

Fébril como Chopin, dubio como o desdobrado Schumann, («Florestan» e «Eusebio») Alexandre Brailowsky evoca-os a ambos com uma arte e uma tecnica consumadas, com perfeita igualdade das mãos, e com uma compreensão tão íntima, tão profunda, que a impressão é ao mesmo tempo dolorosa e luminosa. Melancolia, monotonia, devanelo quasi imaterializado, arrebatamento de revolta, arrebatamento de palácio, ironia, (se bem que é a qualidade menos accentuada do delicadissimo artista), eloquencia, tudo isto traduz Brailowsky com uma variedade inaudita de coloridos, de «ataques», de «remates»,—é até traduz com a mesma fidelidade constante os momentos de sensibilidade «á flor da pele» e de frialdade aparatosas, tal qual ellas existem em certas «Mazurcas» e «Polcas» de Chopin.

No programa, Chopin era representado por duas «Polcas», uma «Balada» (a segunda em sol menor), um «Improvisio», e o «Scherzo» em si menor; de Schumann, o «Carnaval» op. formava o centro. Os contrastes de «Carnaval» nunca nos tinham parecido tão flagrantes; porém, a interpretação não tem nada de fragmentado, não se prende á perfeição com que vai realizado um ou outro pormenor mais melindroso; quem quizer pode prender-se a um dos tais detalhes, mas por tendencia propria, e não porque a obra, não viva no seu «todo» como um ser organico completo.

FRANCINE BENOIT

O celebra 2.º Concerto de Rachmaninoff pelo grande pianista Moiseiwitsch. Aceedendo aos insistentes pedidos dos seus numerosos admiradores que ontam o aplaudiram com delirante entusiasmo, o grande pianista russo Moiseiwitsch dará amanhã segunda-feira, ás 21 horas e meia, no teatro Politeama, um segundo e ultimo concerto cujo programa é altamente sensacional, pois ouviremos tambem com a colaboração da Orquestra Sinfonica Portuguesa sob a direcção do seu eminente maestro Pedro Blanch o celebre «Segundo Concerto» de Rachmaninoff, a obra mais importante deste grande compositor russo. Fará ainda parte do programa o bellissimo concerto de Schumann igualmente para piano e orquestra e varios solos de Mendelssohn-Rachmaninoff, Poulenc, Debussy, Strauss-Godowsky que preenchem toda a segunda parte. Os bilhetes encontram-se á venda. Este concerto não será irradiado.

O SERVIÇO AEREO REGULAR

entre a Alemanha e a America do Sul

BERLIM, 31.—O serviço aereo que passa a ligar a Alemanha á America do Sul em três dias, em vez de cinco, inaugurou-se solenemente, a noite passada, no aerodromo de Tempelhof.

O ministro das Correios, num breve discurso, declarou-se esperançado em que as ligações aereas mais rapidas contribuam para o alargamento do intercambio cultural da Alemanha com a America do Sul. Os representantes diplomaticos do Brasil, Argentina e Uruguay entregaram, nessa altura, ao ministro cartas dirigidas aos seus respectivos chefes de Estado, que foram solenemente carimbadas, e depois metidas no avião.—(Havas).

A Inglaterra e a Irlanda

Um desmentido da Scotland Yard LONDRES, 31.—A Scotland Yard desmentiu os boatos de que o Exercito Republicano Irlandês esteja a tramar um golpe de Estado, a dar antes da Pascoa e que a Scotland Yard tenha advertido disso as autoridades do Estado Livre. O departamento da Prefeitura Inglesa declara que nunca teve conhecimento de tal conspiração.—(Havas).

Os socialistas austriacos perante o tribunal

VIENA, 31.—Depois de amanhã responderão no Tribunal, pelo crime de alta traição, 21 ex-membros da «Schutzbund» socialista, entre os quais figuram o general Koerner, ex-chefe militar das formações socialistas.—(Havas).

Politica romena

BUCAREST, 31.—A Camara aprovou o orçamento para 1936. A sessão da Camara foi prolongada até 20 de abril por um real decreto.—(Havas).

MUITO DINHEIRO



Mes o teu pó d'arroz custa apenas

ALGUNS ESCUDOS

Ela pode rodear-se do luxo mais custoso Mas, para a sua preciosa tez não tem confiança senão no pó de arroz de «Mous» de creme. Ela sabe que este pó suprime os poros dilatados e o aspecto lúcido, dando á pele um belo aspecto mate e aveludado que faz sobressair a beleza natural da tez.

O pó Tokalon é o unico pó de arroz contendo a «mousse de creme». Esta vem misturada segundo um processo secreto que lhe assegura efeito immediato. Conserva-se quatro vezes mais tempo que outro qualquer pó, sob qualquer tempo, durante o dia ou de noite e fazendo o que lizer.

Resiste á transpiração. Assim como o pó Tokalon puro, tendes por alguns escudos somente, a garantia duma tez esplendida, senão o vosso dinheiro servos-ha reembolsado.

Não encontrando, escreva ao Deposito Tokalon de Lisboa (Secção D. L.) 88, Rua d'Assumpção, que atende na volta do correio.

CONSTANTINO AGUARDENTE VELHISSIMA DO DURO

FIBROCIMENTO PARA TELHADOS LUSALITE

Corporação Mercantil Portuguesa, Lda - Rua do Alecrim, 10 - LISBOA - Telefones: 23948-28941

PENSÃO CASTRO A melhor situada e uma das melhores de Lisboa. Comensais: 300\$00 incluindo vinho. Comida abundante e feita com generos de 1.ª qualidade—Refeições avulsas. Av. da Liberdade, 53, 2.ª - Telef. 16877

OLIMPIA CLUB HOJE Exibição da novel estrela de baile CELINA EASO

GLASURIT Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade Para todas as applicações

O Club Naval de Lisboa

inaugurou a época de remo com uma parada náutica

O Club Naval de Lisboa festejou hoje, com uma interessante parada náutica no Tejo, da iniciativa do distinto e popular desportista Frederico Burnay, a abertura da época de remo.

As instalações do clube, ao Cais do Sodré, encontravam-se vistosamente engalanadas, arvorando o pavilhão principal, a insígnia daquela prestigiosa colectividade desportiva.

Pelas 14 e 30 começaram a chegar o elemento oficial e outros convidados: contra-simultaneamente Oliveira Mizanty, chefe do Estado Maior Naval; capitão de mar e guerra Pedro Rodrigues, chefe do Departamento Marítimo do Centro; capitão de fragata Vicente Lopes, pelo comandante geral da Armada; Mario de Noronha, pelo Club Náutico de Portugal, etc.

O ministro da Marinha estava representado pelo seu ajudante 1.º tenente sr. José Rodrigues Cosme. Compareceram igualmente a esposa e filha do sr. comandante Mesquita Guimarães.

A festa começou por uma revista às tripulações dos barcos do clube, passada por aqueles oficiais, acompanhados dos ars. comodoro Joaquim Leote, vice-comodoro Frederico Burnay, contra-comodoro Carlos Canuto e comandante geral José Contreiras, todos eles dedicados orientadores do Club Naval de Lisboa.

Finda a revista, os barcos foram colocados na água e depois de guarnecidos afastaram-se para oeste, avançando então em coluna simples e desfilando em continuação perante o cais do clube, por entre entusiásticas salvas de palmas da numerosa assistência.

O destilê dos barcos, cortando as águas em obediência às remadas fortes e seus tripulantes, constituíram um belo número de programa, promovendo as primeiras manifestações da tarde.

Cerca das 15 e 30 começaram as corridas comemorativas da abertura da época de remo.

As provas, que decorreram num ambiente de verdadeiro entusiasmo, foram disputadas com vigor e energia, demonstrando ao mesmo tempo a excelente preparação dos desportistas e o espírito de organização de Frederico Burnay, a quem o Club Naval de Lisboa devendo mais esta exibição da sua vitalidade e do seu progresso.

Quando deixámos as instalações do clube as corridas prosseguiram, sendo os vencedores saudados, ao cortar a meta, com calorosas salvas de palmas.

No final das provas haverá uma sessão solene, durante a qual a filha do ministro da Marinha distribuirá os prémios às equipas vencedoras, usando da palavra diversos desportistas para delectar o significado da festa.

Por último, os dirigentes do Club Naval ofereceram um «Porto de honra» aos seus convidados.

A Liga Pró-Moral comemora o seu 18.º aniversário

A Associação de Protecção à Infância, Liga Pró-Moral, comemorou hoje o seu décimo oitavo aniversário, com uma festa no salão da «Voz do Operário» e a distribuição de calçado e vestuário a 104 crianças protegidas pelos serviços desta benemerita instituição. As 15 horas foi distribuída uma refeição a cento e tantas crianças, e de suas famílias, que assistiram a um espectáculo de variedades.

DE LUTO

Julio Zeferino de Alvarenga

Faleceu hoje o sr. Julio Zeferino de Alvarenga, filho do sr. Antonio Rosa de Alvarenga, cujo funeral se realizou amanhã, pelas 11 e 30, para o cemitério oriental.

ZENITH-Recorder

OGEON — PALACIO
ANIACHAK,
O Prelúdio do Inferno
O Danubio Azul

Ninguém quer ser careca!
Evita-se a queda do cabelo e elimina-se a caspa com o uso diario do PETROLEO QUIMICO NALLY, o unico preparado que os mais illustres medicos do Paiz aconselham nas suas clinicas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Lord Eden mostra-se optimista

com o resultado da sua viagem a Moscovo

A França desmente que enviasse tropas para a fronteira

MOSCOVO, 31.—Entrevistado pelo representante da agencia Havas, lord Eden declarou-lhe que tinha a esperança de que o trabalho feito nesta capital seja considerado um bom trabalho. «Podemos esperar ter feito bom trabalho»—tal foi a frase de Eden, que, embora concisa, caracteriza as conversações dos ultimos dias. Uma individualidade proxima de lord Eden disse-nos que a viagem fora frutuosa, pois teria permitido clarear a atmosfera das relações anglo-sovieticas. «Conhecendo-se melhor—acrescentou essa individualidade—os dois países podem compreender-se melhor tambem.

«Uma coisa são os telegramas que o Foreign Office recebe e outra o contacto pessoal». Quanto a resultados concretos, dum lado e outro, continua a observar-se a mesma discreção. Declara-se, todavia, e com a maior franqueza, que se quanto aos grandes problemas os pontos de vista são conformes dos dois lados, quanto ás questões subsidiarias ha ainda que ajustá-las, o que facilitará uma maior confiança e melhor compreensão reciprocas. A falta de entendimento em todos os assuntos não deve surpreender, visto os pontos examinados serem muito complexos. Frisa-se aqui, de resto, que a franqueza empregada pelos negociadores exclui, desde já, qualquer tentativa de exploração malevola e interessada. Parece que, de facto, Eden deu a entender que a Gran Bretanha vê com a maior simpatia a conclusão do Pacto Oriental, mesmo sem o Reich, e confirma-se que as questões referentes ao Extremo Oriente foram abordadas pelos representantes dos dois países. A reserva soviética no que respeita a estas questões ainda é maior do que a mostrada quanto ás outras. A respeito da entrevista com Stalin, as pessoas afeictas a lord Eden declaram que este ficou muito bem impressionado com os conhecimentos daquele em politica externa e a sua attitude realista—parecida com a dos ingleses—teria dito lord Eden. Será publicado um comunicado resumindo os diferentes resultados das conversações, e julga-se que esse comunicado será redigido em comum.

«Um desmentido do governo francês»
PARIS, 31.—São destituídos de todo o fundamento as informações de origem estrangeira annunciando que o governo francês enviou reforços de tropas coloniais para a fronteira de leste.—(Havas).

OS RIGORES DO INVERNO

fazem-se sentir na China por forma assustadora

LONDRES, 31.—Noticias de Changai dizem que este ano ainda não houve qualquer cheia do rio Amarelo. As mortes registadas—mais de 2000—devem-se á conservação de grandes lagos formados pelas cheias do ano passado e que persistem ainda. Povoações inteiras continuam isoladas e sem recursos. As mortes foram provocadas pelo rigor do inverno e pelas privações. A tragedia continua.

A situação é agravada pela seca notrizes regiões, ao longo das margens do mesmo rio. A calamidade estende-se a Nanquim, onde mais de 20.000 pessoas vivem da caridade publica e onde se têm dado centenas de mortes. Em toda a zona, cerca de quinze milhões de pessoas lutam com a fome.—(Americana).

Lanches para casamentos PATISSERIE VERSAILLES

No «São Luiz»: ► Ouve o meu coração ► com
JAN KIEPURA e MARTHA EGGERTH

MAXIM'S Variedades pelas bailarinas
SPADONI e ILDA VALNAU
2.ª Apresentação da Orquestra Feminina **BLUE JAZZ LADIES** Alegria e ritmo—O maior exito da temporada

A SITUAÇÃO DA ALEMANHA

em face da depressão do commercio mundial

BERLIM, 31.—O dr. Schacht, ministro da Economia e presidente do Reichsbank, proferiu um discurso na reunião do Conselho do Estado da Prussia. Disse que o commercio mundial, cujo valor era, em 1928, de 280 bilhões de marcos, baixou, em 1934, para noventa bilhões. Apesar das enormes dificuldades economicas da Alemanha, o commercio interno alemão não diminuiu relativamente mais que o dos outros países. As causas desta depressão vêm directamente do empobrecimento mundial causado pela guerra.

O maquisimo internacional do credito—prosseguiu—foi completamente destruido devido ao que nos encontramos diante de enormes dificuldades para pagar as mercadorias enviadas de um país a outro e na presença de uma concorrência que se torna mais desenfreada á medida que desce o poder de compra dos mercados.

«Alguns países—prosseguiu o dr. Schacht—para enfrentarem a concorrência externa, baixaram o nivel de vida, mediante a redução dos salarios e dos preços. Houve ainda Estados que levantaram muralhas aduaneiras para evitar a entrada de mercadorias estrangeiras, e ainda outros que criaram industrias para se tornarem independentes dos antigos países exportadores europeus. Estabeleceram-se o «controle» das divisas e acordos de «clearing» entre diferentes países.

O ministro da Economia disse, depois, que o mais terrivel ano economico para a Alemanha foi o de 1934. Contudo, importou mercadorias no valor de quatro bilhões e duzentos milhões de marcos. Desta quantia, dois bilhões destinaram-se a materias primas, necessarias á sua industria, e á sua vida interna. Tão grandes aquisições foram determinadas pelo alto nivel de vida alemã, fora mesmo do comer e do beber: as despesas com higiene, desportos, etc., são muito maiores no Reich que na maioria dos outros países. Um facto decisivo é que o Reich não quer abandonar o seu nivel de vida.

O dr. Schacht disse que a economia alemã tem diante de si uma obra enorme e que para vencer as dificuldades actuais são precisos os esforços de todos.—(Americana).

O RAPTO DUM JORNALISTA ALEMÃO

Sabe-se que a vitima se encontra em Berlim

BERNE, 31.—Já se sabe que o jornalista alemão Berthold Jacob Salomon, raptado na Suíça, se encontra preso em Berlim. Ha seis meses que se procurava atrair a vitima ao território germanico. As autoridades alemãs declararam que ele foi preso á entrada do Reich, como indocumentado, mas não dizem como é que foi levado até ali.

Confirma-se que o governo suíço protestou oficialmente contra o rapto. O «Berner Tageblatt» reclama a restituição imediata do preso.

Consta que Jacob será julgado pelo Tribunal Popular. Como é acusado de alta traição, por factos praticados no tempo de von Papen, pelo que teve de fugir antes do advento do nazismo ao poder, está sujeito á pena de morte. A mulher do raptado escolheu para seu advogado o famoso caudico francês Moro Glaffieri.—(Americana).

O turismo na Alemanha

BERLIM, 31.—A direcção dos Caminhos de Ferro do Reich, de acordo com a Hamburg Amerika Linie, resolveu conceder aos estrangeiros que visitem a Alemanha, até 31 de outubro, a redução de 60 0/0 nos preços das passagens. Todas as restrições foram abolidas.—(Americana).

Um carrasco fora de combate

VARSOVIA, 31.—Um famoso bandido chamado Bloch, quando lá se executava de um pontapé formidavel no carrasco, Stepan Machijewsky, que este ficou inutilizado. O carrasco intentou uma acção contra o Estado á sombra da lei dos accidentes no trabalho.—(Americana).

MAXIM'S Variedades pelas bailarinas
SPADONI e ILDA VALNAU
2.ª Apresentação da Orquestra Feminina **BLUE JAZZ LADIES** Alegria e ritmo—O maior exito da temporada

